



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 13 de Abril de 2019

Libertos do pecado

Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo (1 Coríntios 15:57).

Aquela Palavra que revela a culpa do pecado tem um poder sobre o coração humano para levar o homem à retidão e mantê-lo assim. — Testemunhos para ministros, pp. 80 e 81.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, pp. 23-35 (Capítulo 3: “Mudança de rumo”).

DOMINGO, 7 DE ABRIL - 1. OS EFEITOS DO PECADO

1A) O que é pecado, e qual é o resultado direto dele? 1 João 3:4; Tiago 1:15.

1Jo 3:4 — *Todo o que vive habitualmente em pecado também vive em rebeldia contra a Lei, pois o pecado é rebeldia contra a Lei.*

Tg 1:15 — *Então o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a morte.*

Não teria havido nenhuma discórdia no Céu ou na Terra se o pecado nunca tivesse existido. A desobediência à Lei de Deus trouxe toda a desgraça que existe entre Suas criaturas. — Santificação, p. 76.

Para todos os habitantes do mundo que têm anulado a Lei de Jeová e continuam vivendo em transgressão, a morte é uma recompensa certa. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1116.

1B) Que grande princípio da Lei está ausente quando pecamos? 1 João 4:7 e 8.

1Jo 4:7 e 8 — *Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.*

8 *Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.*

Há necessidade de arrependimento por causa da falta de amor a Deus. Ele não tem sido amado de todo o coração e de toda a alma, com afeições não divididas; e o segundo mandamento não é obedecido: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. — The Present Truth, 26 de janeiro de 1893.

Deus leva mais em conta o quanto de amor colocamos em nosso trabalho do que o tanto de coisas que fazemos. O amor é um atributo celestial. O coração natural não pode produzi-lo. É uma planta celestial que só floresce onde Cristo reina supremo. [...] O amor opera só o bem, e nada além disso. Aqueles que amam produzem fruto para a santidade, e, finalmente, vida eterna. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 952.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL - 2. NA ESCRAVIDÃO DO PECADO

2A) Que terrível poder o pecado exerce sobre a humanidade hoje? Provérbios 5:22; Romanos 7:14-23.

Pv 5:22 — *O ímpio, porém, será preso por suas próprias maldades e detido pelas cordas do seu pecado.*

Rm 7:14-23 — *Porque sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou limitado pela carne, vendido como escravo do pecado. 15 Não entendo o que faço, pois não pratico o que quero, e sim o que odeio. 16 E, se faço o que não quero, concordo que a Lei é boa. 17 Agora, porém, não sou mais eu quem faz isso, mas o pecado que habita em mim. 18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; pois o querer o bem está em mim, mas não o realizá-lo. 19 Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. 20 Portanto, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. 21 Desse modo, descubro esta lei em mim: quando quero fazer o bem, o mal está presente em mim. 22 Porque, no que diz respeito ao homem interior, tenho prazer na Lei de Deus; 23 mas vejo nos membros do meu corpo outra lei guerreando contra a lei da minha mente e me fazendo escravo da lei do pecado, que está nos membros do meu corpo.*

Mesmo um único traço errado de caráter, um único desejo pecaminoso persistentemente nutrido, acabará por neutralizar todo o poder do evangelho. Toda indulgência pecaminosa fortalece a aversão da alma a Deus. — Caminho a Cristo, p. 34.

2B) De qual escravidão Cristo procura nos libertar, e para qual liberdade somos chamados? Romanos 8:21; 2 Pedro 2:19. Como Cristo faz isso? João 8:31 e 32.

Rm 8:21 — Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. (Almeida, Revista e Corrigida.)

2Pe 2:19 — Prometem-lhes liberdade, ao passo que eles próprios são escravos da corrupção; pois o homem se torna escravo daquele por quem é vencido.

Jo 8:31 e 32 — Jesus dizia aos judeus que haviam crido nEle: Se permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos; 32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

[Satanás] escraviza os homens, obrigando-os a cumprir sua vontade; a fim de poder realizar seu propósito, ele os mantém na pior servidão. Para quebrar esse cativeiro, o Senhor entregou seu Filho unigênito e bem-amado em favor do homem. Através do poder de Cristo, todos os cativos de Satanás podem ser libertados. — *The Signs of the Times*, 5 de janeiro de 1891.

A verdade nunca escraviza a alma. Dar as costas à verdade para ir em busca do erro é o que leva as almas à escravidão. Todo aquele que se une em íntima relação com Cristo é liberto da servidão do pecado. — *Ibidem*, 22 de agosto de 1900.

2C) Que apelo Cristo faz a cada um de nós? Hebreus 3:7 e 8; Josué 24:15.

Hb 3:7 e 8 — Assim, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, 8 não endureçais o coração, como na rebelião, no dia da provação no deserto.

Jos 24:15 — Mas, se vos parece mal cultuar o Senhor, escolhei hoje a quem cultuareis; se os deuses a quem vossos pais, que estavam além do rio, cultuavam, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa cultuaremos o Senhor.

No grande conflito entre o bem e o mal, cada um de nós tem que escolher de que lado permanecerá, e nossa vida e caráter manifestarão quem é nosso mestre. Se nos recusarmos a obedecer à Lei de Deus, entraremos em acordo com Satanás, e Cristo não será amado nem honrado em nosso coração e vida. — *Ibidem*, 5 de janeiro de 1891.

Cristo está pronto para nos libertar do pecado, mas não força a vontade; e, se pela contínua transgressão a vontade se tornar totalmente inclinada ao mal, ao ponto de não desejarmos mais ser libertos; se não aceitarmos Sua graça, o que mais Ele poderá fazer? Destruiremos a nós mesmos por nossa persistente rejeição de Seu amor. — *Caminho a Cristo*, p. 34.

TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL - 3. LIBERTAÇÃO PARA TODA A HUMANIDADE

3A) Como sabemos que Deus deseja libertar a todos do pecado? 1 Timóteo 2:3 e 4; João 1:12.

1Tm 2:3 e 4 — Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, 4 que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Jo 1:12 — Mas a todos que O receberam, aos que creem no Seu nome, deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus.

[Cristo] não veio para salvar os homens no pecado, mas do pecado. E todos os que sentem a necessidade de um Salvador e vão a Ele crendo em Seu poder obterão a vitória sobre o pecado. “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus” (João 1:12). — *The Signs of the Times*, 24 de fevereiro de 1898.

3B) Como Deus providenciou libertação a toda a raça humana? 1 João 4:14; João 3:16. Quando Ele proveu essa libertação? Hebreus 2:14 e 15; Romanos 5:8.

1Jo 4:14 — E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo. Jo 3:16 — Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Hb 2:14 e 15 — Portanto, visto que os filhos compartilham de carne e sangue, Ele também participou das mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo; 15 e livrasse todos os que estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida, por medo da morte.

Rm 5:8 — Mas Deus prova o Seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

No brado agonizante do Salvador — “Está consumado” —, soou a sentença de morte de Satanás. Decidiu-se então o grande conflito que durante tanto tempo estivera em andamento, e confirmou-se a extirpação do mal. O Filho de Deus atravessou os limites do túmulo a fim de que “pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o Diabo” (Hebreus 2:14). — *O grande conflito*, p. 503. Cristo não morreu para que o pecado se tornasse justiça e a transgressão da Lei, virtude. Ele morreu para que o pecado pudesse parecer excessivamente pecaminoso — a coisa odiosa que é. Por Sua morte, Ele Se tornou o dono das chaves do inferno e da morte. Satanás não poderia mais reinar sem rival e ser reverenciado como um deus. Templos tinham

sido erguidos a ele, e sacrifícios humanos haviam sido oferecidos nos altares. Mas a carta de alforria da humanidade foi assinada pelo sangue do Filho de Deus. Um caminho foi aberto para que a mensagem de esperança e misericórdia fosse levada até os confins da Terra. — The Youth's Instructor, 28 de junho de 1900.

3C) Em vista dessa perspectiva de libertação fornecida por Deus, de que mensagem devemos ser representantes no mundo? 2 Coríntios 5:18-21.

2Co 5:18-21 — Mas todas essas coisas procedem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação. 19 Pois Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo, não levando em conta as transgressões dos homens; e nos encarregou da mensagem da reconciliação. 20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus vos exortasse por nosso intermédio. Assim, suplicamo-vos por Cristo que vos reconcilieis com Deus. 21 DAquele que não tinha pecado Deus fez um sacrifício pelo pecado em nosso favor, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus.

Do mesmo modo que Deus tornou Cristo Seu mensageiro ao mundo, assim Cristo faz com todos os que O reivindicam como seu Redentor, para que representem a Jesus em misericórdia, perdão e amor perante o mundo. — Manuscript Releases, vol. 16, p. 193.

QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL - 4. LIBERTOS DA CULPA DO PECADO

4A) Unicamente a quem podemos olhar para escaparmos da culpa do pecado? João 1:29.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Cristo assume a culpa do pecador, colocando-Se sob a condenação do grande Juiz. Ele desceu a este mundo para viver a Lei na humanidade, a fim de que a acusação de Satanás — de que o homem não pode guardar a Lei — pudesse ser demonstrada como falsa. — The Signs of the Times, 7 de abril de 1898.

4B) Quem sofreu a culpa do pecado em nosso lugar, e como? Isaías 53:4-6 e 12.

Is 53:4-6 e 12 — Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou sobre Si as nossas dores; e nós O consideramos aflito, ferido por Deus e oprimido. 5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas maldades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e por Seus ferimentos fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair a maldade de todos nós sobre Ele. [...] 12 Por isso eu lhe darei uma porção com os grandes, e Ele repartirá o despojo com os poderosos; porque derramou a Sua vida até a morte e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores.

A única forma de sermos libertos da culpa do pecado, da condenação da Lei e da penalidade da transgressão, é em virtude do sofrimento, morte e ressurreição de Cristo. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 389.

A culpa de todo pecado fazia sentir seu peso sobre a divina alma do Redentor do mundo. Os maus pensamentos, as palavras más, as más ações de todo filho e filha de Adão exigiam que o castigo caísse sobre Ele, pois tornara-Se substituto do homem. Embora não fosse dEle a culpa do pecado, Seu espírito foi ferido e dilacerado pelas transgressões dos homens, e Aquele que não conhecia pecado tornou-Se pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus. — A maravilhosa graça de Deus, p. 172.

Foi a culpa do pecado, atraindo a ira do Pai sobre o Filho de Deus como substituto do homem, que partiu o coração de Jesus. — The Present Truth, 4 de fevereiro de 1886.

4C) Quão completa é a purificação do pecado que Deus opera na alma? 1 João 1:9; Salmos 103:12.

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Sl 103:12 — Como o Oriente se distancia do Ocidente, assim Ele afasta de nós nossas transgressões.

Embora tenhamos que ver e sentir a culpa do pecado, devemos apreciar a misericórdia de Deus através da expiação. O Senhor prometeu que, devido ao sacrifício expiatório, Ele certamente perdoará nossas iniquidades se nos arrependermos. Agora, enquanto Cristo intercede por nós e o Pai aceita os méritos do Sacrifício expiatório, é só pedir que receberemos. Que todos confessem seus pecados e os levem antecipadamente a juízo, para que possam ser perdoados por amor a Cristo, a fim de que “perdão” possa ser escrito ao lado de seus nomes. — Manuscript Releases, vol. 3, pp. 197 e 198.

QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL - 5. LIBERTOS DO PODER DO PECADO

5A) Que abundante provisão foi feita para nos libertar do poder do pecado? Romanos 5:20 (última parte); Judas, vers. 24 e 25.

Rm 5:20 [ú. p.] — [...] mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça. Jd 24 e 25 — Àquele que é poderoso para vos impedir de tropeçar e para vos apresentar imaculados e com grande júbilo diante da sua glória, 25 ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sejam glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre. Amém.

Deus tem abundância de graça e poder aguardando nosso pedido. Mas a razão por que não sentimos nossa grande necessidade deles é que olhamos para nós mesmos, e não para Jesus. Não exaltamos a Jesus nem descansamos inteiramente sobre Seus méritos. [...]

Abundante graça foi provida para que o crente possa manter-se livre do pecado, pois todo o Céu, com seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição. [...] Em nós mesmos, somos pecadores; mas em Cristo, somos justos. [...] Cristo trabalha contra o poder do pecado, e onde o pecado abundou, superabundou a graça. — A maravilhosa graça de Deus, p. 181.

5B) O que podemos aprender da atitude do publicano que orava no templo? Lucas 18:13 e 14. O que Deus pode fazer por aqueles que têm essa atitude? Gálatas 2:16 e 17.

Lc 18:13 e 14 — Mas o publicano, em pé e de longe, nem mesmo levantava os olhos ao Céu, mas lamentava-se profundamente, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, um pecador! 14 Digo-vos que este desceu justificado para casa, e não o outro; pois todo o que se exaltar será humilhado; mas o que se humilhar será exaltado.

Gl 2:16 e 17 — Sabemos, contudo, que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Nós também temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, pois ninguém será justificado pelas obras da Lei. 17 Mas se, procurando ser justificados em Cristo, nós mesmos também fomos encontrados pecadores, seria por acaso Cristo ministro do pecado? De modo nenhum.

O pobre publicano [...] considerava-se um homem muito ímpio, e outros o viam da mesma forma; mas sentia a sua necessidade e, curvado sob o peso da culpa e da vergonha, foi perante Deus para pedir-Lhe misericórdia. Seu coração estava aberto para que o Espírito de Deus ali fizesse Sua obra de graça e o libertasse do poder do pecado. A oração presunçosa e plena de justiça própria do fariseu revelou que tinha o coração fechado à influência do Santo Espírito. [...] Não percebia sua própria contaminação. [...] Não sentia necessidade de nada, e, por isso, nada recebeu. — Caminho a Cristo, pp. 30 e 31.

O publicano que subiu ao santuário para orar é um bom exemplo de um adorador sincero e dedicado. — Minha consagração hoje, p. 19.

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como sabemos que o amor está ausente onde há pecado?
2. O que submerge a alma no cativeiro do pecado?
3. A quem Jesus dá a vitória sobre o pecado?
4. Como Jesus nos libertou da culpa do pecado?
5. De que modo o Espírito de Deus pode nos libertar do poder do pecado?